



## UFFS divulga edital de apoio a programas de Extensão

Já está publicado o Edital Nº 522/UFFS/2016, que trata do apoio a programas de Extensão da UFFS para o período de setembro de 2016 a dezembro de 2019.

Neste edital, as propostas podem ser submetidas em duas modalidades: programas com duração de 16 meses (Faixa A) e programas com duração de 40 meses (Faixa B). No total, serão disponibilizadas 35 bolsas de Extensão, sendo 20 bolsas para programas da Faixa A e 15 bolsas para a Faixa B, da seguinte forma:

Faixa A: serão aprovados até 10 programas com duração de 16 meses e que poderão indicar 2 bolsistas para atuação em projetos e ações previstos no programa.

Faixa B: serão aprovados até cinco programas com duração de 40 meses e que poderão indicar 3 bolsistas para atuação em projetos e ações previstos no programa.

### Procedimentos para inscrição

Poderão ser proponentes de programas os docentes e professores visitantes (seniores) da UFFS. Os programas de Extensão deverão ser apresentados de acordo com o Formulário de Submissão de Programa de Extensão (Anexo II) e protocolados em uma via impressa junto ao Setor de Protocolo de cada campus. O modelo do formulário encontra-se no endereço eletrônico,

AQUI.

A data limite para encaminhamento dos formulários é 21 de julho.

### Sistema de distribuição dos projetos por campus

Os projetos serão contemplados na ordem seguinte de classificação:

- os dois primeiros programas da Faixa A de cada um dos seis campi;
- o primeiro programa Faixa B de cada campus que possui as condições indicadas no item 5 do edital.
- na sequência, serão contemplados os demais programas em ordem de classificação geral, independentemente de campus.

Informações adicionais sobre o edital poderão ser obtidas nos telefones (049) 2049.3145 ou pelo endereço [dpex.proec@uffs.edu.br](mailto:dpex.proec@uffs.edu.br)



## Novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFFS entra em vigor

O Conselho Universitário da UFFS aprovou, durante as últimas sessões, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2016-2018.

É exigência legal que os órgãos públicos, antes de executarem seus gastos relacionados à TI, realizem a elaboração de um PDTI. No caso da UFFS, o planejamento da área de tecnologia da informação abrange também a área de sistemas tecnológicos de comunicação, resultando no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC).

O documento, organizado por uma comissão institucional, tem função estratégica para a área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na Instituição. No PDTIC são apresentados os referenciais estratégicos, as necessidades de informação, os serviços e a infraestrutura de TI, além de propor metas, ações e prazos para que, com o auxílio dos recursos humanos, materiais e financeiros, possam satisfazer as demandas institucionais.

Este planejamento objetiva nortear os direcionamentos e

investimentos em tecnologia da informação e comunicação no citado período, buscando o aprimoramento da governança de TIC na UFFS. Segundo o secretário especial de TI, Cláudio Pavan, "o PDTIC é um importante instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão de recursos e processos tecnológicos, que visa garantir à UFFS que os investimentos em Tecnologia da Informação e Comunicação sejam alinhados aos objetivos institucionais. As decisões sobre os equipamentos que serão adquiridos e sistemas que serão desenvolvidos não são tomadas de forma isolada, mas com planejamento participativo de todas as instâncias e comunidade acadêmica. É uma peça fundamental para a governança das TICs".

O PDTIC tem validade de três anos, 2016 a 2018, sendo que a cada ano serão feitas até duas revisões, consoante à necessidade de adequações no documento.

A íntegra do documento está publicada na página da Secretaria Especial de Tecnologia e Informação.

# Campus Erechim promove I Jornada de Teoria da História e História da Historiografia

A UFFS – Campus Erechim promove, nos dias 27 e 28 de junho, a I Jornada de Teoria da História e História da Historiografia. O evento é organizado pelo grupo de estudos "Leituras de Teoria e História da Historiografia" e pelo grupo de pesquisa "Historiografia, Linguagens e Memória". Na programação, a qual acontece no Auditório do Bloco dos Professores do Campus, constam balanço das atividades, lançamento de publicações, mesa redonda e conferência.

## Programação

### Dia 27 – Segunda-feira

- Balanço das atividades do grupo de estudos e do grupo de pesquisa.
- Lançamento dos livros "História e Linguagens: memória e política", "Cinema e sociedade: resistências e jogos de poder" e pré-lançamento dos quatro volumes da coleção "Educação para as relações étnico-raciais".
- Mesa-redonda com a participação

dos docentes Ricardo Machado (UFFS – Campus Chapecó) e Renato Boy (UFFS – Campus Chapecó).

Local: Auditório do Bloco dos Professores, das 19h30 às 22h.

### Dia 28 – Terça-feira

- Conferência com o docente Fernando Nicolazzi (UFRGS).

Local: Auditório do Bloco dos Professores, das 19h30 às 22h.

## Memória na formação de professores é tema de debate no Campus Realeza

Na próxima terça-feira (dia 28), a partir das 19h30min, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza promove um debate acerca da "Memória na formação de professores". O tema em discussão é resultado de projetos de pesquisa para coletar histórias e documentos de professores, gestores e ex-alunos dos 42 municípios do Sudoeste paranaense. O evento é aberto à comunidade acadêmica e regional, com inscrições gratuitas. O debate acontece no Auditório do Bloco A.

Foram convidados para a mesa-redonda os professores da Unioeste, José Kuiava (Cascavel) e André Paulo Castanha (Francisco Beltrão), e da Faculdade de Ampère (Famper), professora Marilce Auxiliadora

Mari. Dentro do tema, os professores farão um debate sobre os percursos da formação de professores, discorrendo como esse processo ocorreu ao longo da história e de que forma é feita atualmente.

Na oportunidade, também será aberta ao público a "Mostra de imagens sobre a formação de professores da região Sudoeste do Paraná". Ao todo, são 28 fotografias que apresentam boletins escolares das décadas de 1970 e 1960, cadernos escolares, construções de colégios, atividades pedagógicas, material de formação de professores, entre outros.

O projeto de pesquisa está vinculado ao Grupo de Pesquisas (Trans)formação inicial, permanente e contínua de profes-

sores (Tripec), e conta ainda com a parceria do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e do Projeto de Extensão que busca a implantação de um Centro de Memórias sobre a formação de professores do Sudoeste do Paraná.

O material coletado será a base para a criação de um centro de memórias online, onde será possível acessar depoimentos, documentos e fotografias. "Queremos dar visibilidade ao processo de formação de professores em uma perspectiva que conceba as relações histórico-sociais, econômicas e culturais", argumenta um dos coordenadores do projeto, professor Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia.

## UFFS lança edital de seleção para supervisores médicos do PROVAB

A UFFS – Campus Passo Fundo está com edital aberto para processo seletivo de supervisores médicos do Programa de Valorização do Profissional de Atenção Básica (PROVAB).

Poderão participar do processo seletivo os profissionais médicos que tenham diploma de Graduação expedido e/ou validado por uma instituição de ensino superior brasileira e que sejam portadores do registro no Conselho profissional.

Neste primeiro momento o processo de seleção tem como objetivo a formação

de um banco de supervisores, que serão posteriormente convocados conforme a necessidade e a ordem de classificação. As inscrições devem ser feitas pelo e-mail provab@uffs.edu.br até as 23h59 do dia 24 de junho. O processo seletivo constará unicamente de prova de títulos, de caráter classificatório.

Aos profissionais convocados será concedida bolsa mensal do Programa para Educação pelo Trabalho, do Ministério da Saúde, no valor de R\$ 4.000,00.

O resultado do processo seletivo será

divulgado no site da UFFS a partir do dia 26 de junho.

### Sobre o PROVAB

O Programa de Valorização do Profissional de Atenção Básica – PROVAB é uma iniciativa do Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério da Educação. Foi criado pela Portaria Interministerial nº 2.087/MS/MEC e alterado pela Portaria Interministerial nº 3.031/MS/MEC. Tem como objetivo ampliar o acesso de serviços de saúde à população carente, incentivando

profissionais da saúde recém-formados a trabalhar em regiões marcadas pela escassez de médicos, assim como consolidação da integração ensino-serviço-comunidade e a educação pelo trabalho.

O PROVAB serve como degrau entre a Graduação e a Pós-Graduação, aprimorando a formação profissional do recém-formado, que, além de conhecer de perto a realidade dos usuários do SUS, atua

junto com as comunidades de forma supervisionada, tendo acesso ao Curso de Especialização em Atenção Básica, disponibilizado pela Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

## UFFS – Campus Chapecó: projeto de Extensão leva música a crianças e idosos

A quarta-feira (22) foi dia de apresentações e emoção para o Coral Encanto, formado por crianças e adolescentes da Escola Básica Estadual Valesca Parizotto e constituído como um projeto de Extensão da UFFS – Campus Chapecó. Eles cantaram no espaço escolar, para a direção e professores da escola, no Hospital da Criança, às crianças e seus acompanhantes, e no Centro de Convivência do Idoso, aos moradores.

O projeto, iniciado em 2014, tem o objetivo de promover saúde, cultura e cidadania de crianças e adolescentes através da música. É coordenado pela professora de Enfermagem Jeane Barros de Souza Silva, e tem a atuação das estudantes Angélica Zanettini, Ângela Urió, Denise Finger, Greici Berlezi, Mayara de Oliveira Walter, Tatiana Xirello e Vanilla Franceschi.

Conforme a professora, a participação no Hospital da Criança foi de última hora, mas “cativou funcionários, familiares e os pequenos pacientes”. Eles promoveram um “abraço interativo” ao final e emocionaram a muitos, inclusive a professora coordenadora do projeto. Segundo Jeane, um momento importante também aconteceu após a apresentação no hospital, quando os coralistas foram instigados a refletir sobre a importância da saúde na vida de cada um.

A apresentação no Centro de Convivência do Idoso também despertou sentimentos positivos aos moradores da casa. Além da apresentação, as crianças deram seu tempo e seus abraços. “Após a apresentação para os idosos, também pudemos refletir com os coralistas sobre a necessidade de respeitar os mais velhos. É tempo de semearmos amor, doar abraços, canto e sorrisos, nesse mundo tão repleto de vulnerabilidades, tristezas”,

ponderou a professora.

Para a estudante de Enfermagem da UFFS – Campus Chapecó e participante do projeto, Greici Berlezi, o dia foi bastante representativo. “As apresentações foram misturas de emoções: ver aquelas crianças e aqueles idosos cantando junto com o coral e ganhando abraços de todos os integrantes foi muito gratificante. Vimos a alegria estampada no rosto deles”, destacou.

A professora e coordenadora do projeto enfatizou a interação das crianças, dos adolescentes e das acadêmicas envolvidas. “Encerramos nosso semestre doando amor, semeando alegria, paz, com lanchinho gostoso de confraternização (preparado pela escola e pelos familiares dos coralistas). A tarde foi produtiva. E recebemos convite para retornar nas duas instituições”, ressaltou Jane.

Ao retornar para a escola, foi realizada uma confraternização entre todos os participantes do projeto: crianças, adolescentes, acadêmicas e professora. Este também foi o momento de encerrar as atividades do primeiro semestre do ano. As ações do Coral Encanto retornarão no início de agosto.

A estudante e bolsista do projeto, Denise Finger, comentou que amadureceu pessoal e academicamente. “Com certeza minha experiência neste projeto contribuiu muito para minha formação como enfermeira. Participar deste projeto me proporcionou perceber a importância das ações que a Universidade desenvolve com e para a comunidade. Nossas ações aqui na escola sempre tiveram bons resultados graças ao apoio da Universidade e da própria escola”, enfatizou.

## Campus Laranjeiras do Sul: público pode visitar exposição de fotógrafo alemão até o dia 1º de julho

Na noite da última segunda-feira (20) foi realizada a abertura da exposição fotográfica “Eu vejo algo que você não vê”. As imagens produzidas pelo fotógrafo alemão Thomas Hager retratam cenas relacionadas à agricultura familiar no Brasil e na Alemanha. As fotos permanecem expostas até 1º de julho no saguão do Bloco A da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul. Toda população de Laranjeiras do Sul e região poderá visitar gratuitamente a exposição.

Na abertura da exposição, o vice-reitor da UFFS, Antônio Inácio Andrioli, ministrou a palestra “Agricultura Familiar – Brasil e Alemanha”. A palestra é do próprio Thomas Hager, que falou em alemão durante a abertura da exposição em Chapecó, a qual Andrioli teve

a oportunidade de traduzir para apresentá-la aos participantes.

O vice-reitor explica que Thomas programou as fotos na Alemanha durante dois meses, depois permaneceu um mês no Brasil produzindo-as. “São milhares de fotografias das quais se escolheu 31 quadros que contemplam cerca de 70 fotos”, comenta Andrioli.

“O contraste que ele procurou produzir é ao mesmo tempo uma identidade. Nos três estados do Sul do Brasil temos paisagens, pessoas e rostos muito parecidos, assim como no Sul da Alemanha. Dessa forma, pode-se dizer que a agricultura familiar é uma forma parecida de produzir no mundo inteiro”, ressalta Andrioli.

Segundo o vice-reitor, essa exposição é o

registro de um artista ambientalista, que usa as imagens para falar uma linguagem que as palavras não conseguem expressar. “Eu vejo algo que você não vê” tem esse sentido de prestarmos atenção naquilo que nós vemos todos os dias e não notamos, mas que o fotógrafo, olhando de fora, percebe.

### “Eu vejo algo que você não vê”

O fotógrafo alemão Thomas Hager esteve no início deste ano nas regiões dos campi Chapecó (SC), Cerro Largo (RS) e Realeza (PR), registrando as imagens com a temática agrícola. O objetivo da exposição é promover a reflexão sobre a agricultura familiar, a partir de experiências de famílias no Brasil e na Alemanha.